

APOCALIPSE 3:10 ENSINA UM ARREBATAMENTO PRÉ-TRIBULACIONAL?

“Visto que você guardou a minha palavra de exortação à perseverança, eu também o guardarei da hora da prova que está para vir sobre todo o mundo, para pôr à prova os que habitam na terra”.

(Apocalipse 3:10)

O primeiro problema para a interpretação Pré-Tribulacional é que a promessa é condicional:

“Visto que (ou porque) você guardou a minha palavra de exortação à perseverança, eu também o guardarei da hora da prova que está para vir sobre todo o mundo, para pôr à prova os que habitam na terra”.

(Apocalipse 3:10)

Se este trecho está falando do arrebatamento, então está apenas falando de um arrebatamento parcial no qual apenas aqueles que são santos o suficiente, serão arrebatados, enquanto aqueles que não são dignos serão deixados para trás.

O segundo problema para a interpretação Pré-Tribulacional é o contexto simples do trecho. Esta promessa foi dada em primeiro lugar a uma igreja específica no século I e não a todos os cristãos universalmente.

“Ao anjo da igreja em Filadélfia escreva: Estas são as palavras daquele que é santo e verdadeiro...”

Porque você guardou a minha palavra de exortação à perseverança, eu também o guardarei da hora da prova que está para vir sobre todo o mundo, para pôr à prova os que habitam na terra. Eis que venho em breve! Retenha o que você tem, para que ninguém tome a sua coroa”.

(Apocalipse 3:7–11)

O contexto original é para a igreja do primeiro século em Filadélfia. Mas ninguém na igreja do século I em Filadélfia foi arrebatado para o céu!

O terceiro grande problema para a interpretação Pré-Tribulacional é que a consistência exige que se a Revelação 3:10 se aplica a todos os cristãos, então todos os outros versículos também se aplicam. No entanto, os pré-tribulacionistas nunca usam uma hermenêutica consistente aqui.

“Não temas o que estás para sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. O que vencer não sofrerá dano da segunda morte”.

(Apocalipse 2:8–11)

O quarto problema com a interpretação Pré-Tribulacional deste verso é que não há um único testemunho entre os escritores da igreja primitiva que adote uma visão Pré-Tribulacional.

“Embora a igreja seja constantemente posta à prova tanto por conflitos internos quanto externos, e seja atacada por diversas tentações, ainda que individualmente ou em geral, o momento da tentação pode também se referir ao tempo do anticristo que virá no futuro.

Dessa hora em diante, Cristo o Senhor promete que libertará toda igreja que permanecer firme em seus mandamentos, para que a tentação à ruína possa ser reconhecida como uma decepção”.

Tyconius, (século IV)

“Pela ‘hora da prova’ ele fala ou da perseguição contra os cristãos que ocorreu quase imediatamente por aqueles que governavam mal Roma naquela época, da qual ele prometeu que a igreja seria liberta, ou ele fala da vinda universal do anticristo contra os fiéis no fim dos tempos...”

Ele diz bem, ‘estou vindo em breve’. Pois ‘após a tribulação daqueles dias, o Senhor virá imediatamente’. Como diz. Portanto, ele os exorta a guardar o tesouro de sua fé seguro, para que ninguém perca a coroa da perseverança”.

André de Cesareia, (século V)

“Porque guardastes a palavra da minha paciência, também eu vos guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra.

Eis que declara com a máxima clareza que ele está falando não apenas de seus próprios tempos, mas também das eras futuras. Além disso, ele promete que preservará sua igreja nos últimos tempos, quando o demônio, o inimigo da raça humana, virá tentar aqueles que vivem na terra”.

Aspríngio de Beja (século VI)

“Visto que, portanto, guardastes a palavra da minha perseverança, também eu vos guardarei da hora da má tentação. Ele está falando da perseguição que ocorreu contra os cristãos sob o imperador Domiciano”.

Oecumenius, (século VII)

"Porque você guardou a palavra da minha paciência, eu vou te guardar da hora da provação que está por vir. Porque você seguiu meu exemplo em enfrentar adversários, eu também te preservarei dos sofrimentos iminentes. Isso não significa que você não será tentado, mas que não será vencido por seus adversários."

Beda, o Venerável (século VII)

O quinto problema com a interpretação Pré-Tribulacional é que viola as palavras de Jesus em Sua oração sacerdotal.

"Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do Maligno... Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra..."

(João 17:15–20)

Alimentos enlatados "são guardados" ou "preservados" durante o inverno, mas ainda passam por ele. "guardar" tērēō: "observar, proteger"

O Padrão de Preservação de Gósen: "No entanto, tratarei os israelitas de forma diferente dos egípcios. Não haverá moscas em Gósen, onde meu povo mora. Dessa forma, vocês saberão que Eu, o Senhor, estou nesta terra."

(Êxodo 8:22)

"Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por tribulações; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo."

(João 16:33)